

ZERO HORA

O adeus aos palcos gaúchos do gigante Milton Nascimento
| Segundo Caderno

Show "A Última Sessão de Música" foi apresentado no Gigantinho

SEGUNDA, 22 AGOSTO 2022 - PORTO ALEGRE - ANO 59 - Nº 20.358 - R\$ 5,00 - PRODUTO R\$ 4,82 | PIS E COFINS R\$ 0,18 - SC: R\$ 6,00



JULIANA BUBLITZ
Os limites éticos da inteligência artificial | 2



CLÁUDIA LAITANO
Diferentes pontos de vista sobre a mesma história | 4



MARTA SFREDO
Economista vê risco de Brasil ficar "como países da África" | 10



CARPINEJAR
Carecemos de resposta sobre a morte de Gabriel | 35

Lançamentos de imóveis têm alta de 43% no primeiro semestre na Capital

Pesquisa do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado aponta que crescimento do mercado vem sendo puxado pelos imóveis de alto padrão, menos afetados pelo aumento dos juros, e pelos compactos, cujo valor é menor. Expectativa de cenário econômico melhor no país e rapidez na liberação de empreendimentos estão entre as razões dessa elevação. | 9

O QUE OS CANDIDATOS AO PIRATINI PROPÕEM PARA O SEGMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Entre os planos voltados para o setor estão o aumento de recursos destinados à Fapergs, fundação estadual de amparo à pesquisa, e parcerias com a iniciativa privada | 8

VACINAÇÃO NAS ESCOLAS CONTRA COVID E OUTRAS DOENÇAS COMEÇA EM 10 DIAS

Objetivo é reverter a baixa cobertura vacinal no RS detectada entre crianças e adolescentes. Ações semelhantes já ocorrem em Santa Maria e São Leopoldo. | 17

PMs INVESTIGADOS POR MORTE EM SÃO GABRIEL SÃO TRANSFERIDOS PARA PRISÃO NA CAPITAL

Corpo de Gabriel Marques Cavalheiro, 18 anos, foi sepultado ontem, dois dias depois de ser encontrado em açude. Ele sumiu após abordagem da Brigada. | 19



EMPATE CONTRA O LÍDER

O Grêmio de Diego Souza (C) ficou no 2 a 2 com o Cruzeiro e segue em terceiro na Série B. Tarde teve briga entre torcedores nas arquibancadas da Arena, o que levou o árbitro a interromper o jogo duas vezes. | 24 e 25

DUELO PARA SUBIR NA TABELA DA SÉRIE A

Colorado assume o quinto lugar se vencer hoje. | 26 e 27
AVAI X INTER Brasileiro, 20h

Lançamentos de imóveis crescem 43% no 1º semestre

ANDERSON AIRES anderson.aires@zerohora.com.br

O **mercado imobiliário** em Porto Alegre encerrou a primeira metade do ano aquecido no âmbito de novos empreendimentos. No primeiro semestre, a Capital registrou 1.821 lançamentos de imóveis. Esse montante representa aumento de 43% em relação ao mesmo período do ano passado. Os dados são de pesquisa do Sindicato da Indústria da **Construção Civil** no Estado (**Sinduscon-RS**). O levantamento da entidade é realizado em parceria com a Alphaplan - Inteligência em Pesquisas e a Órulo. Rapidez em processos de liberação de empreendimentos, expectativa por cenário econômico melhor e apetite maior por imóveis de alto padrão estão entre os ingredientes que explicam esse movimento, segundo especialistas e integrantes do setor.

O presidente do **Sinduscon- RS**, Claudio Teitelbaum, afirma que maior agilidade por parte da prefeitura na aprovação e licenciamento de empreendimentos é um dos fatores que explicam a alta nos lançamentos. Na questão da velocidade de vendas, o executivo cita que os melhores desempenhos estão em duas pontas do mercado:

- A gente vê dois extremos que seguem em alta. O de studios e apartamentos de um dormitório, que tem tíquete mais baixo e estão performando muito bem. E o alto padrão, que segue com bons números, porque o comprador dessa linha não é tão dependente do **financiamento imobiliário**.

O professor Alberto Ajzental, coordenador do curso de Negócios Imobiliários da Fundação Getulio Vargas (FGV), afirma que o indicador de lançamentos está muito ligado às expectativas do setor em relação ao futuro. Como esse segmento conta com um ciclo longo, as empresas apostam em cenário melhor nos próximos anos, com desaceleração em pressões de custos e aumento no número de potenciais compradores:

- Tendo em vista que parou de piorar, que a tendência é melhorar, se a avaliação é de que o pior já passou, o setor escolhe lançar com a perspectiva de melhora no ano que vem.

Em relação às vendas, o setor apresentou ligeira queda no primeiro semestre, com 2.614 unidades

comercializadas. Esse montante representa menos 17 unidades em relação ao mesmo período do ano passado, ou seja, recuo de 0,64%. No âmbito do volume geral de vendas sobre esse indicador, houve crescimento de 15%.

Vice-presidente de Operações da Melnick, Marcelo Guedes afirma que a empresa apresentou crescimento tanto em lançamentos quanto em vendas no primeiro semestre. O executivo também cita apetite maior por empreendimentos de alto padrão. Guedes diz que os consumidores dessa linha costumam ter alguma reserva de valores ou de bens que afastam o efeito do **crédito imobiliário**:

- A concentração dos lançamentos está se dando nos imóveis de maior valor agregado. Empreendimentos de médio, alto e altíssimo padrão. Porque o cliente que busca esse tipo de imóvel já tem um imóvel usado, que também valoriza, e algum recurso guardado, acumulado. Isso faz com que esse comprador consiga fazer a aquisição de imóvel sem tanta dependência do financiamento de longo prazo.

Otimismo

O diretor Enio Prikladnitzki, da Wikihaus Incorporadora, afirma que o primeiro semestre foi mais favorável para o setor de imóveis de luxo. O ramo de classe média alta, onde atua a Wikihaus, sofreu alguma oscilação, segundo o empresário. Prikladnitzki destaca que o desempenho da companhia foi bom no primeiro trimestre, mas fraco no segundo. No entanto, o executivo revela otimismo para a segunda metade do ano, com a previsão de dois lançamentos da incorporadora em Porto Alegre. Menos pressão de fatores econômicos, como elevação de juro, reforçam a estimativa, diz Prikladnitzki:

- Agora que o juro bateu no teto, a tendência é de melhora. O imóvel deve voltar a ser opção, e as pessoas devem ficar com menos receio da compra.

Entre esperanças e desafios para 2023

Setor que conta com ciclos longos e valores finais elevados, a **construção civil** tem relacionamento estreito com juro básico e inflação. A Selic em alta costuma tirar parcela da população do contingente de potenciais compradores de imóveis. Os juros e os

preços em alta também pesam sobre o setor no custo de produção, que precisa ser repassado em parte para o preço dos imóveis. Atualmente, a Selic está em 13,75% ao ano e a inflação segue na casa dos dois dígitos. Especialistas avaliam que a curva de altas nesses dois indicadores está perto do fim, o que pode abrir espaço para menos pressões em 2023.

O presidente do **Sinduscon-RS**, Claudio Teitelbaum, estima que o setor vai fechar o ano com certa estabilidade nas vendas em relação ao desempenho de 2021. Patamar importante em um ambiente com tantos desafios, segundo o dirigente. Para o próximo ano, Teitelbaum enxerga possibilidade de melhora diante de redução da inflação, da Selic e do desemprego.

- Acredito em um primeiro semestre do ano que vem com estabilidade, e um segundo semestre com crescimento sobre a base de 2022 - afirma.

O professor Alberto Ajzental, da FGV, também projeta cenário estável para os próximos meses. Como alguns fatores que puxaram a inflação para baixo em julho tem "data de validade", o professor afirma que 2023 será um ano desafiador. Ajzental estima que a retração do juro básico em velocidade maior deve demorar, pois os responsáveis pela política monetária do país precisam visualizar queda sustentada da inflação. Somado a isso, rescaldo dos problemas de 2022 também devem afetar a economia, segundo o especialista:

- A gente está empurrando muito dos problemas de 2022 para 2023. E uma hora a conta vem. Então, não vai ser um ano fácil.

Os números **DADOS SOBRE PORTO ALEGRE**
Lançamentos 1ºsem./2021 1.272 1ºsem./2022 1.821
Vendas (em unidades) 1ºsem./2021 2.631
1ºsem./2022 2.614 Valor geral de vendas 1ºsem./2021
R\$2bi 1ºsem./2022 R\$ 2,3 bi Venda sobre oferta
Junho/2021 10,60% Junho/2022 6,20% Estoque (em
unidades) 1ºsem./2021 5.775 1ºsem./2022 6.209
Fontes: **Sinduscon-RS** e Alphaplan -Inteligência em
Pesquisas e Órulo

Site: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/>

Porto Alegre registra crescimento de 43% nos lançamentos imobiliários no primeiro semestre de 2022

O **mercado imobiliário** em Porto Alegre encerrou a primeira metade do ano aquecido no âmbito de novos empreendimentos. No primeiro semestre, a Capital registrou 1.821 lançamentos de imóveis. Esse montante representa aumento de 43% em relação ao mesmo período do ano passado. Os dados são de pesquisa do Sindicato da Indústria da **Construção Civil** no Estado (**Sinduscon-RS**).

O levantamento da entidade é realizado em parceria com a Alphaplan - Inteligência em Pesquisas e a Órulo. Rapidez em processos de liberação de empreendimentos, expectativa por cenário econômico melhor e apetite maior por imóveis de alto padrão estão entre os ingredientes que explicam esse movimento, segundo especialistas e integrantes do setor.

O presidente do **Sinduscon-RS**, Claudio Teitelbaum, afirma que maior agilidade por parte da prefeitura na aprovação e licenciamento de empreendimentos é um dos fatores que explicam a alta nos lançamentos. Na questão da velocidade de vendas, o executivo cita que os melhores desempenhos estão em duas pontas do mercado:

- A gente vê dois extremos que seguem em alta. O de estúdios e apartamentos de um dormitório, que têm um ticket mais baixo e estão performando muito bem. E tem também o alto padrão, que segue com bons números, porque o comprador dessa linha não é tão dependente do **financiamento imobiliário**.

O professor Alberto Ajzentel, coordenador do curso de Negócios Imobiliários da Fundação Getúlio Vargas (FGV), afirma que o indicador de lançamentos está muito ligado às expectativas do setor em relação ao futuro. Como esse segmento conta com um ciclo longo, as empresas apostam em cenário melhor nos próximos anos, com desaceleração em pressões de custos e aumento no número de potenciais compradores:

- Tendo em vista que parou de piorar, que a tendência é melhorar, se a avaliação é de que o pior já passou, o setor escolhe lançar com a perspectiva de melhora no ano que vem.

Em relação às vendas, o setor apresentou ligeira queda no primeiro semestre, com 2.614 unidades comercializadas. Esse montante representa menos 17 unidades em relação ao mesmo período do ano passado, ou seja, queda de 0,64%. No âmbito do volume geral de vendas sobre esse indicador, houve crescimento de 15%.

O vice-presidente de Operações da Melnick, Marcelo Guedes, afirma que a empresa apresentou crescimento tanto em lançamentos quanto em vendas no primeiro semestre. O executivo também cita apetite maior por empreendimentos de alto padrão. Guedes afirma que os consumidores dessa linha costumam ter alguma reserva de valores ou de bens que afastam o efeito do **crédito imobiliário**:

- A concentração dos lançamentos está se dando naqueles imóveis de maior valor agregado. Empreendimentos de médio, alto e altíssimo padrão. Porque o cliente que busca esse tipo de imóvel já tem um imóvel usado, que também valoriza, e algum recurso guardado, acumulado. Isso faz com que esse comprador consiga fazer a aquisição de imóvel sem tanta dependência do financiamento de longo prazo.

O diretor Enio Prikladnitzki, da Wikihaus Incorporadora, afirma que o primeiro semestre foi mais favorável para o setor de imóveis de luxo. O ramo de classe média alta, onde atua a Wikihaus, sofreu alguma oscilação, segundo o empresário. Prikladnitzki destaca que o desempenho da companhia foi bom no primeiro trimestre, mas fraco no segundo. No entanto, o executivo revela otimismo para a segunda metade do ano, com a previsão de dois lançamentos da incorporadora em Porto Alegre. Menos pressão de fatores econômicos, como a elevação dos juros, reforçam essa estimativa, segundo Prikladnitzki:

- Agora que o juro bateu no teto, a tendência é de melhora. O imóvel deve voltar a ser opção e as pessoas devem ficar com menos receio da compra.

Expectativas para o futuro

Setor que conta com ciclos longos e valores finais

elevados, a **construção civil** tem relacionamento estreito com juro básico e inflação. A Selic em alta costuma tirar parcela da população do contingente de potenciais compradores de imóveis. Os juros e os preços em alta também pesam sobre o setor no custo de produção, que precisa ser repassado em parte para o preço dos imóveis. Atualmente, a Selic está em 13,75% ao ano e a inflação segue na casa dos dois dígitos. Especialistas avaliam que a curva de alta nesses dois indicadores está perto do fim, o que pode abrir espaço para menos pressões em 2023.

O presidente do **Sinduscon-RS** estima que o setor vai fechar o ano com certa estabilidade nas vendas em relação ao desempenho de 2021. Patamar importante em um ambiente com tantos desafios, segundo o dirigente. Para o próximo ano, Teitelbaum enxerga possibilidade de melhora diante de redução da inflação, da Selic e do desemprego:

- Acredito em um primeiro semestre do ano que vem com estabilidade, e um segundo semestre com crescimento sobre a base de 2022.

O professor Alberto Ajzental, da FGV, também projeta cenário estável para os próximos meses. Como alguns fatores que puxaram a inflação para baixo em julho têm "data de validade", o professor afirma que 2023 será um ano desafiador. Ajzental estima que a retração do juro básico em velocidade maior deve demorar, pois os responsáveis pela política monetária do país precisam visualizar queda sustentada da inflação. Somado a isso, rescaldo dos problemas de 2022 também devem afetar a economia, segundo o especialista:

- A gente está empurrando muito dos problemas de 2022 para 2023. E uma hora a conta vem. Então, não vai ser um ano fácil.

Site:

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/economia/noticia/2022/08/porto-alegre-registra-crescimento-de-43-nos-lancamentos-imobiliarios-no-primeiro-semester-de-2022-cl712h67e0006017rxz46b7mq.html>

Tom otimista marca o mercado imobiliário

LEVANTAMENTO DO **SINDUSCON**

Sondagem realizada pelo **Sinduscon-RS** com coleta de dados entre 21 de julho e 1º de agosto "comprova o otimismo dos empresários do **mercado imobiliário** em Porto Alegre", conforme observa a própria entidade em nota. Da consulta a 46 **incorporadoras** que respondem por mais de 80% do mercado na Capital, 72% informaram intenção de lançamentos no segundo semestre, e 63% preveem lançar de um a dois empreendimentos no mesmo período. Fatia de 9% planeja de três a quatro e 1% entre cinco e 10 empreendimentos.

O resultado da amostra está alinhado com o balanço do primeiro semestre realizado por meio do Panorama do **Mercado Imobiliário** Porto Alegre, pesquisa elaborada mensalmente pela entidade em parceria com a Alp-haplan Inteligência em Pesquisas e Órulo. O levantamento registrou que os lançamentos imobiliários em Porto Alegre, que medem a dinâmica da atividade, cresceram 43,16% numa comparação do primeiro semestre com o mesmo período do ano passado. Já na comparação entre o segundo trimestre de 2022 e o período imediatamente anterior, o incremento em lançamentos foi de 22,6%. "Devemos fechar 2022 com estabilidade diante de 2021 nas vendas. O **mercado imobiliário** demonstrou resiliência, adaptando-se à crise e contribuindo nos esforços para a recuperação da economia", acrescentou o presidente do **Sinduscon-RS**, Claudio Teitelbaum.

Site:

<https://digital2.correiodopovo.com.br/pub/correiodopovo/index.jsp?serviceCode=login&edicao=10434>

Mercado imobiliário de Porto Alegre demonstra otimismo para o semestre

Uma sondagem realizada pelo Sindicato das Indústrias da **Construção Civil** do Estado do Rio Grande do Sul (**Sinduscon- RS**), com coleta de dados entre 21 de julho e 1º de agosto, comprova o otimismo dos empresários do **mercado imobiliário** de Porto Alegre. Da consulta a 46 **incorporadoras**, que respondem por mais de 80% do mercado na Capital, 72% informaram a intenção de investir em lançamentos no segundo semestre deste ano e 63% preveem lançar de um a dois empreendimentos no mesmo período, 9% de três a quatro e 1% de 5 a 10 empreendimentos. As informações são da assessoria do **Sinduscon-RS**.

O resultado da amostra está alinhado ao balanço do primeiro semestre, realizado por meio do Panorama do **Mercado Imobiliário** - Porto Alegre, pesquisa elaborada mensalmente pelo **Sinduscon-RS**, em parceria com a Alphaplan - Inteligência em Pesquisas e a Órulo. O levantamento registrou que os lançamentos imobiliários em Porto Alegre, que medem a dinâmica da atividade, cresceram 43,16% numa comparação entre o primeiro semestre de 2022 contra o mesmo período de 2021.

Já na comparação entre o segundo trimestre de 2022 e o trimestre imediatamente anterior, o incremento em lançamentos foi de 22,6%. Para o presidente do **Sinduscon-RS**, Claudio Teitelbaum, o cenário não altera a atenção da entidade quanto aos desafios ainda a serem enfrentados e também apontados pela sondagem, como o repasse de aumento dos preços dos insumos ao consumidor, já pressionado pela elevada inflação.

"Devemos fechar 2022 como estabilidade diante de 2021 nas vendas, o que é motivo de grande comemoração. Na verdade, a demanda por **habitação** é real e o **mercado imobiliário** demonstrou resiliência adaptando-se à crise e contribuindo nos esforços para a recuperação da economia", afirmou o dirigente.

Teitelbaum destaca ainda que os indicadores econômicos apontam para um 2023 mais favorável, com uma redução da inflação, da taxa de juros e do desemprego.

Enquanto os lançamentos imobiliários apresentaram significativo incremento em Porto Alegre nos primeiros seis meses do ano, as vendas registram uma queda tímida de 0,64% com a negociação de 2.614 unidades

frente às 2.631 unidades vendidas em igual período de 2021.

Já em uma análise trimestral, as vendas apresentaram um crescimento de 15,85%, com 1.403 unidades negociadas no 2º trimestre em relação à 1.211 do 1º trimestre de 2022.

O primeiro semestre deste ano fechou com um estoque de 6.209 unidades e 283 empreendimentos, com um total de R\$ 6,7 bilhões em VGV, sendo o valor médio por metro quadrado de R\$ 12.468,00. Nesse universo, o residencial vertical participa com 87,95%, o comercial com 7,86%, e as unidades horizontais com 4,19%. Quanto ao perfil do estoque, os imóveis em construção e prontos apresentaram o mesmo percentual (40%), enquanto a representação dos lançamentos na capital gaúcha cresceram 43,16% nos últimos meses e o fechamento foi de 20%.

Mercado imobiliário de Porto Alegre demonstra otimismo para o semestre mesmo diante de desafios (CBIC)

Sondagem realizada pelo Sindicato da Indústria da **Construção Civil** do Rio Grande do Sul (**Sinduscon-RS**) comprova o otimismo dos empresários do **mercado imobiliário** em Porto Alegre. Da consulta a 46 **incorporadoras**, que respondem por mais de 80% do mercado na capital, 72% informaram a intenção de lançamentos no 2º semestre deste ano e 63% preveem lançar de um a dois empreendimentos no mesmo período; 9% de três a quatro e 1% de 5 a 10 empreendimentos. Os dados foram coletados entre os dias 21/07 e 01/08.

O resultado da amostra está alinhado com o balanço do 1º semestre realizado por meio do Panorama do **Mercado Imobiliário** - Porto Alegre, pesquisa elaborada mensalmente pela entidade, em parceria com a Alphaplan - Inteligência em Pesquisas e a Órulo. O levantamento registrou que os lançamentos imobiliários em Porto Alegre, que medem a dinâmica da atividade, cresceram 43,16% numa comparação entre o 1º semestre de 2022 contra o mesmo período de 2021. Já na comparação entre o 2º trimestre de 2022 e o trimestre imediatamente anterior, o incremento em lançamentos foi de 22,6%.

Para o presidente do **Sinduscon-RS**, Claudio Teitelbaum, o cenário não altera a atenção da entidade quanto aos desafios ainda a serem enfrentados e também apontados pelos resultados da Sondagem, a exemplo do repasse de aumento dos preços dos insumos ao consumidor, já pressionado pela elevada inflação.

"Devemos fechar 2022 como estabilidade diante de 2021 nas vendas, o quê é motivo de grande comemoração. Na verdade, a demanda por **habitação** é real e o **mercado imobiliário** demonstrou resiliência adaptando-se à crise e contribuindo nos esforços para a recuperação da economia", afirmou. Para o dirigente, os indicadores econômicos apontam para um 2023 mais favorável, com uma redução da inflação, da taxa de juros e do desemprego.

Balanço semestral do **mercado Imobiliário** de Porto Alegre

Enquanto os lançamentos imobiliários apresentaram

significativo incremento em Porto Alegre nos primeiros seis meses do ano, as vendas registram uma queda tímida de 0,64% com a negociação de 2.614 unidades frente às 2.631 unidades vendidas em igual período de 2021. Já em uma análise trimestral, as vendas apresentaram um crescimento de 15,85%, com 1.403 unidades negociadas no 2º trimestre em relação à 1.211 do 1º trimestre de 2022.

O 1º semestre deste ano fechou com um estoque de 6.209 unidades e 283 empreendimentos, com um total de R\$ 6,7 bilhões em VGV, sendo o valor médio por metro quadrado de R\$ 12.468,00. Nesse universo, o residencial vertical participa com 87,95%, o comercial com 7,86%, e as unidades horizontais com 4,19%. Quanto ao perfil do estoque, os imóveis em construção e prontos apresentaram o mesmo percentual de participação (40%), enquanto a representação dos lançamentos foi de 20%.

O sindicato destaca que o cenário do 1º semestre de 2022 foi resultado do Panorama do **Mercado Imobiliário** de Porto Alegre (que exclui de sua base os imóveis de **habitação de interesse social** - Casa Verde Amarela) e de uma sondagem realizada pelo **Sinduscon-RS** junto a 46 **incorporadoras** que atual na capital gaúcha, com coleta de dados no período de 21/07 a 01/08 deste ano.

Matéria publicada em 17/08/2022

Site:

<https://www.abecip.org.br/imprensa/noticias/mercado-imobiliario-de-porto-alegre-demostra-otimismo-para-o-semestre-mesmo-diante-de-desafios-cbic>

Mercado imobiliário de Porto Alegre demonstra otimismo para o semestre

Uma sondagem realizada pelo Sindicato das Indústrias da **Construção Civil** do Estado do Rio Grande do Sul (**Sinduscon-RS**), com coleta de dados entre 21 de julho e 1º de agosto, comprova o otimismo dos empresários do **mercado imobiliário** de Porto Alegre. Da consulta a 46 **incorporadoras**, que respondem por mais de 80% do mercado na Capital, 72% informaram a intenção de investir em lançamentos no segundo semestre deste ano e 63% preveem lançar de um a dois empreendimentos no mesmo período, 9% de três a quatro e 1% de 5 a 10 empreendimentos.

O resultado da amostra está alinhado ao balanço do primeiro semestre, realizado por meio do Panorama do **Mercado Imobiliário** - Porto Alegre, pesquisa elaborada mensalmente pelo **Sinduscon-RS**, em parceria com a Alphaplan - Inteligência em Pesquisas e a Órulo. O levantamento registrou que os lançamentos imobiliários em Porto Alegre, que medem a dinâmica da atividade, cresceram 43,16% numa comparação entre o primeiro semestre de 2022 contra o mesmo período de 2021.

Já na comparação entre o segundo trimestre de 2022 e o trimestre imediatamente anterior, o incremento em lançamentos foi de 22,6%. Para o presidente do **Sinduscon-RS**, Claudio Teitelbaum, o cenário não altera a atenção da entidade quanto aos desafios ainda a serem enfrentados e também apontados pela sondagem, como o repasse de aumento dos preços dos insumos ao consumidor, já pressionado pela elevada inflação.

"Devemos fechar 2022 como estabilidade diante de 2021 nas vendas, o que é motivo de grande comemoração. Na verdade, a demanda por **habitação** é real e o **mercado imobiliário** demonstrou resiliência adaptando-se à crise e contribuindo nos esforços para a recuperação da economia", afirmou o dirigente.

Teitelbaum destaca ainda que os indicadores econômicos apontam para um 2023 mais favorável, com uma redução da inflação, da taxa de juros e do desemprego.

Enquanto os lançamentos imobiliários apresentaram significativo incremento em Porto Alegre nos primeiros seis meses do ano, as vendas registram uma queda tímida de 0,64% com a negociação de 2.614 unidades frente às 2.631 unidades vendidas em igual período de

2021. Já em uma análise trimestral, as vendas apresentaram um crescimento de 15,85%, com 1.403 unidades negociadas no 2º trimestre em relação à 1.211 do 1º trimestre de 2022.

O primeiro semestre deste ano fechou com um estoque de 6.209 unidades e 283 empreendimentos, com um total de R\$ 6,7 bilhões em VGV, sendo o valor médio por metro quadrado de R\$ 12.468,00. Nesse universo, o residencial vertical participa com 87,95%, o comercial com 7,86%, e as unidades horizontais com 4,19%. Quanto ao perfil do estoque, os imóveis em construção e prontos apresentaram o mesmo percentual de participação (40%), enquanto a representação dos lançamentos foi de 20%.

Site:

<https://www.jornaldocomercio.com/economia/2022/08/860187-mercado-imobiliario-de-porto-alegre-demonstra-otimismo-para-o-semestre.html>

Construtoras da capital planejam investir em lançamentos no segundo semestre

Almir Freitas

O **mercado imobiliário** de Porto Alegre vai apresentar um crescimento no número de lançamentos no segundo semestre deste ano. Conforme sondagem realizada pelo **Sinduscon-RS** mais de 7 em cada dez **incorporadoras** preveem investir em lançamentos até o final do ano, enquanto 63% planejam lançar de um a dois empreendimentos no período, enquanto 9% de três a quatro e 1% de 5 a 10 empreendimentos.

Os dados levantamento do **Sinduscon-RS**, que ouviu 46 **incorporadoras** entre 21 de julho e 1º de agosto, comprova o otimismo dos empresários do **mercado imobiliário** em Porto Alegre. A pesquisa registrou que os lançamentos imobiliários em Porto Alegre, que medem a dinâmica da atividade, cresceram 43,16% numa comparação entre o primeiro semestre de 2022 contra o mesmo período de 2021. Já na comparação entre o segundo trimestre de 2022 e o trimestre imediatamente anterior, o incremento em lançamentos foi de 22,6%.

Para o presidente do **Sinduscon-RS**, Claudio Teitelbaum, o cenário não altera a atenção quanto ao aumento dos preços dos insumos ao consumidor, já pressionado pela elevada inflação. "Devemos fechar 2022 como estabilidade diante de 2021 nas vendas, o que é motivo de grande comemoração. Na verdade, a demanda por **habitação** é real e o **mercado imobiliário** demonstrou resiliência adaptando-se à crise e contribuindo nos esforços para a recuperação da economia", afirmou.

Para o dirigente, os indicadores econômicos apontam para um 2023 mais favorável, com uma redução da inflação, da taxa de juros e do desemprego.

Balanço semestral

Enquanto os lançamentos imobiliários apresentaram significativo incremento em Porto Alegre nos primeiros seis meses do ano, as vendas registram uma queda de 0,64% com a negociação de 2.614 unidades frente às 2.631 unidades vendidas em igual período de 2021. Já em uma análise trimestral, as vendas apresentaram um crescimento de 15,85%, com 1.403 unidades negociadas no 2º trimestre em relação à 1.211 do 1º trimestre de 2022.

O primeiro semestre deste ano fechou com um estoque de 6.209 unidades e 283 empreendimentos, com um total de R\$ 6,7 bilhões em VGV, sendo o valor médio por metro quadrado de R\$ 12.468,00. Nesse universo, o residencial vertical participa com 87,95%, o comercial com 7,86%, e as unidades horizontais com 4,19%. Quanto ao perfil do estoque, os imóveis em construção e prontos apresentaram o mesmo percentual de participação (40%), enquanto a representação dos lançamentos foi de 20%.

Site: <https://guaiba.com.br/2022/08/17/construtoras-da-capital-planejam-investir-em-lancamentos-no-segundo-semestre/>

Mercado Imobiliário de Porto Alegre demonstra otimismo, mesmo diante de desafios

Agência CBIC

Sondagem realizada pelo Sindicato da Indústria da **Construção Civil** do Rio Grande do Sul (**Sinduscon-RS**) comprova o otimismo dos empresários do **mercado imobiliário** em Porto Alegre. Da consulta a 46 **incorporadoras**, que respondem por mais de 80% do mercado na capital, 72% informaram a intenção de lançamentos no 2º semestre deste ano e 63% preveem lançar de um a dois empreendimentos no mesmo período; 9% de três a quatro e 1% de 5 a 10 empreendimentos. Os dados foram coletados entre os dias 21/07 e 01/08.

O resultado da amostra está alinhado com o balanço do 1º semestre realizado por meio do Panorama do **Mercado Imobiliário** - Porto Alegre, pesquisa elaborada mensalmente pela entidade, em parceria com a Alphaplan - Inteligência em Pesquisas e a Órulo. O levantamento registrou que os lançamentos imobiliários em Porto Alegre, que medem a dinâmica da atividade, cresceram 43,16% numa comparação entre o 1º semestre de 2022 contra o mesmo período de 2021. Já na comparação entre o 2º trimestre de 2022 e o trimestre imediatamente anterior, o incremento em lançamentos foi de 22,6%.

Para o presidente do **Sinduscon-RS**, Claudio Teitelbaum, o cenário não altera a atenção da entidade quanto aos desafios ainda a serem enfrentados e também apontados pelos resultados da Sondagem, a exemplo do repasse de aumento dos preços dos insumos ao consumidor, já pressionado pela elevada inflação.

"Devemos fechar 2022 como estabilidade diante de 2021 nas vendas, o quê é motivo de grande comemoração. Na verdade, a demanda por **habitação** é real e o **mercado imobiliário** demonstrou resiliência adaptando-se à crise e contribuindo nos esforços para a recuperação da economia", afirmou. Para o dirigente, os indicadores econômicos apontam para um 2023 mais favorável, com uma redução da inflação, da taxa de juros e do desemprego.

Enquanto os lançamentos imobiliários apresentaram significativo incremento em Porto Alegre nos primeiros

seis meses do ano, as vendas registram uma queda tímida de 0,64% com a negociação de 2.614 unidades frente às 2.631 unidades vendidas em igual período de 2021. Já em uma análise trimestral, as vendas apresentaram um crescimento de 15,85%, com 1.403 unidades negociadas no 2º trimestre em relação à 1.211 do 1º trimestre de 2022.

O 1º semestre deste ano fechou com um estoque de 6.209 unidades e 283 empreendimentos, com um total de R\$ 6,7 bilhões em VGV, sendo o valor médio por metro quadrado de R\$ 12.468,00. Nesse universo, o residencial vertical participa com 87,95%, o comercial com 7,86%, e as unidades horizontais com 4,19%. Quanto ao perfil do estoque, os imóveis em construção e prontos apresentaram o mesmo percentual de participação (40%), enquanto a representação dos lançamentos foi de 20%.

O sindicato destaca que o cenário do 1º semestre de 2022 foi resultado do Panorama do **Mercado Imobiliário** de Porto Alegre (que exclui de sua base os imóveis de **habitação de interesse social** - Casa Verde Amarela) e de uma sondagem realizada pelo **Sinduscon-RS** junto a 46 **incorporadoras** que atua na capital gaúcha, com coleta de dados no período de 21/07 a 01/08 deste ano.

Acesse a apresentação da Sondagem **Mercado Imobiliário** de Porto Alegre,

Site: <https://cbic.org.br/mercado-imobiliario-de-porto-alegre-demostra-otimismo-mesmo-diante-de-desafios/>

Mercado de imóveis continua aquecido em Porto Alegre. Veja os números.

Claudio Teitelbaum, presidente do **Sinduscon**.

Uma sondagem realizada pelo **Sinduscon-RS**, com coleta de dados entre 21 de julho e 1º de agosto, comprova o otimismo dos empresários do **mercado imobiliário** em Porto Alegre. Da consulta a 46 **incorporadoras**, que respondem por mais de 80% do mercado na capital, 72% informaram a intenção de lançamentos no segundo semestre deste ano e 63% preveem lançar de um a dois empreendimentos no mesmo período; 9% de três a quatro e 1% de 5 a 10 empreendimentos.

O levantamento registrou que os lançamentos imobiliários em Porto Alegre, que medem a dinâmica da atividade, cresceram 43,16% numa comparação entre o primeiro semestre de 2022 contra o mesmo período de 2021. Já na comparação entre o segundo trimestre de 2022 e o trimestre imediatamente anterior, o incremento em lançamentos foi de 22,6%.

CLIQUE AQUI

para ler muito mais.

Site:

<https://polibiobraga.blogspot.com/2022/08/mercado-de-imoveis-continua-aquecido-em.html>